

Sistema Eletrônico de Administração de Eventos - UERGS, V Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão & Ia Jornada de Pós-graduação da UERGS

OCORRÊNCIA DE ABELHAS E VESPAS SOLITÁRIAS EM POMAR DE MACIEIRAS NO MUNICÍPIO DE VACARIA - RS

Gabriel Fedozzi FURLANI, Régis Sivori Silva SANTOS

Resumo

O entendimento das relações ecológicas num agroecossistema é de fundamental importância para a sustentabilidade agrícola. Espécies de abelhas e vespas solitárias são agentes biológicos que desempenham papel fundamental na polinização de culturas e regulação de populações pragas. Este estudo teve como objetivo diagnosticar a ocorrência de espécies de abelhas e vespas solitárias em agroecossistemas de produção de maçãs. O estudo foi realizado na Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado da Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria-RS, entre setembro de 2013 e julho de 2015. Foram instalados 16 feixes de ninhos armadilhas que continham, em média, 36,9 ninhos. Cada um dos ninhos foi confeccionado com um entrenó de bambu, aberto numa das extremidades. O conjunto (feixe) foi alocado numa garrafa tipo Pet com capacidade de 5L cortada em uma das extremidades. Os feixes foram distribuídos, aleatoriamente, no interior dos pomares (seis), bordas (seis) e na periferia de matas localizadas no entorno dos pomares (quatro). Em intervalos mensais foi avaliada a colonização do ninho, o material utilizado, o tipo de alimento encontrado no interior e as dimensões médias do ninho (diâmetro e comprimento). Do total de ninhos distribuídos, 93 (15,7%) foram colonizados ao longo do estudo, sendo 21 ninhos por abelhas, 51 por vespas e 21 ainda não identificados. Com relação à colonização por abelhas, 13 ninhos possuíam células confeccionadas com de folhas ou flores, característicos do gênero *Megachile*; seis apresentavam células escavadas no interior do ninho e divididas por serragem, típicas de abelhas *Xylocopa* e dois com células de barro, areia e resinas prováveis de *Centris*. Resultantes da colonização por vespas, 29 ninhos mostravam divisões de células com barro e provisão de lagartas, característicos de *Pachodynerus*; 11 com divisões de células com barro e provisão de baratas, típicos de *Podium* e 11 possuíam divisões de células com barro e provisão de aranhas, relacionados a *Trypoxylon*. As dimensões médias dos ninhos colonizados por abelhas foram de 1,25 e 17,92 cm, e para vespas, de 1,03 e 18,3 cm, diâmetro e comprimento, respectivamente. Em relação ao local de nidificação, 47 ninhos estavam no interior dos pomares, 41 na borda e cinco na periferia das matas. Os resultados evidenciaram a presença de espécies de abelhas e vespas solitárias em pomares de macieira, as quais podem contribuir na polinização e controle biológico de pragas da macieira caso sejam fomentados ninhos para nidificação.

Palavras-chave

Agroecossistema. Controle Biológico. Polinização. Ninho- Armadilha.